

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : JB

CLASS. : 07

DATA : 04 08 80

PG. : 7

***Ibama embarga
desmatamento
em Rio Branco***

RIO BRANCO — Fiscais do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis) embargaram ontem um desmatamento de 1.300 hectares, dos quais 900 já estavam completamente derrubados, na área da usina de Alcool Brasileiro S.A. (Alco-brás), localizada na margem direita da BR-317, que liga Rio Branco a Xapuri.

O desmatamento estava sendo feito com 14 tratores de esteira, através da técnica do arrastão. Além de derrubar todas as árvores, as máquinas rasparam a vegetação, deixando a terra totalmente nua, pronta para o plantio de cana-de-açúcar. Durante a inspeção que estão fazendo na área desde a última segunda-feira, os fiscais do Ibama já constataram a derrubada de 175 castanheiras verdes, o que é proibido por lei.

O delegado regional do Ibama no Acre, Paulo Benincá de Sales, informou que a Alco-brás já foi notificada com uma multa de NCz\$ 52 mil, que poderá subir até NCz\$ 200 mil, depois que os fiscais concluírem o trabalho de cubagem de toda a madeira derrubada. Benincá observou que esse é o maior desmatamento registrado este ano no Acre. "Por sorte, a empresa não colocou fogo, preferindo amontoar a vegetação triturada pelos tratores."

Já o advogado da Alco-brás, José Rawagnani, informou que ontem mesmo a empresa recorreu à Justiça Federal argumentando que o embargo do Ibama é ilegal. Dois advogados da empresa foram a Porto Velho, em Rondônia, entregar o mandado ao juiz federal Pedro Paulo Castelo Branco Coelho.